

Rali Open da Calheta encerra temporada

# Regresso vitorioso de Rodrigues

## ESPECIAL ESPECTÁCULO

O Rali Open da Calheta terminou em apoteose, com a disputa de uma especial espectáculo, facultativa, ganha por Mário Oliveira, na marginal e nas ruas principais daquela Vila da zona oeste da Madeira. Começando junto à praia de areia amarela, a única na Madeira para já, e passando junto da Câmara Municipal do maior Concelho da Madeira e da igreja matriz, foi muito o espectáculo proporcionado pelos participantes, saudados efusivamente pelo muito público. Nota positiva para a organização, a cargo da secção de automobilismo do Clube Desportivo Nacional e nota negativa para a PSP, que dificultou a captura de fotografias ao MOTOR e restantes elementos da comunicação social.

**Marco Rodrigues venceu, de forma clara, o Rali Open da Calheta, última prova do Campeonato, num regresso muito positivo, que venceu pela 1ª vez um rali. Emanuel Caldeira, apesar de já ter garantido virtualmente o título na ronda anterior, sagrou-se Campeão do Open, numa prova que encerrou com chave de ouro a época**

— Gonçalo Luís

Depois de algumas provas de ausência forçada, fruto do acidente de que foi protagonista no Rali Vinho Madeira, Marco Rodrigues/Paulo Gouveia tiveram um regresso em cheio à competição. O piloto que tripula um Citroën C2 R2 começou a prova de forma cautelosa, uma vez que as condições meteorológicas eram muito difíceis, com imensa chuva e nevoeiro, e a equipa ainda não sabia se estava a 100 por cento, bem como a viatura que tinha ficado pronta na semana da prova. No entanto, depois de uma entrada a «apalpar terreno» na 1ª PE e depois de tomar pulso ao carro, com as condições meteorológicas a melhorarem também um pouco, Rodrigues acelerou o passo, conseguindo chegar à liderança na 3ª PE. A partir daí, foi só gerir a vantagem e estar atento aos seus mais directos adversários, para conquistar a sua primeira e merecida vitória nos ralis.

Ao volante de um Ford Escort RS 2000 Mk2, Emanuel Caldeira/Vasco Mendonça fizeram também uma prova de «encher o olho», pois apesar de já serem virtuais campeões desde a prova anterior, nunca baixaram os braços, como é seu apanágio. Com um «tudo atrás», lutar com um carro da última

geração como o Citroën C2 R2 naquelas condições e ficar a apenas 23,2 segundos não é para todos. Para a história fica o tempo de 9.31,7 minutos no troço da Santa. O último lugar do pódio, a 6,7s do 2º classificado ficou entregue a uma das mais jovens certezas do automobilismo na Madeira. Chama-se Roberto Capelo e foi autor de uma exibição notável. Digamos que é mais um «Bernardo Sousa», ou mais um «Alexandre Camacho». Porquê? Porque começou no karting aos sete anos e seguiu o mesmo trajecto de Sousa e Camacho, pois sempre foram colegas de equipa. Ora com aquelas referências, só poderíamos ter mais um possível futuro Campeão! Só faltam os apoios! Para os leitores mais atentos do MOTOR que acompanham a velocidade nacional, pois foi um dos pilotos do Team FPAK no Radical Challenge em 2006, por certo já conhecerão Roberto Capelo, mas principalmente os que acompanham Karting, pois já somou diversos títulos a nível nacional, saberão do que falamos.

Não poderíamos deixar de realçar também as belas prestações do «veterano» Francisco Tavares, já com o Toyota Corolla AE86 em boas condições, que garantiu um belíssimo 4º lugar, e também de Mário Oliveira, que deu um verdadeiro recital de bem conduzir viaturas de tracção traseira, aliando muito espectáculo a uma boa 5ª posição.

Dentro do «top-ten» classificaram-se ainda o jovem João Silva, que continua a sua adaptação ao novo Citroën C2 R2 (6º), Juan Santos, que alcançou uma belíssima 7ª posição com um andamento muito vivo, o açoriano Hermano Couto (8º), que defende as cores do Clube Desportivo Nacional no campeonato daquele arquipélago, ao volante do Lancer Evo VII emprestado por Elias Gouveia, o local Filipe Bettencourt (9º), que regressou ao volante depois de algum tempo de ausência e de uma passagem esporádica pelo banco do lado direito e Vítor Freitas, que foi o melhor de entre os utilizadores de VSH.

Gonçalo Luís



Marco Rodrigues conseguiu a 1ª e merecida vitória

Ângelo Abreu



Emanuel Caldeira confirmou o título, depois andar forte

Gonçalo Luís



Roberto Capelo é promissor Campeão. Venham os apoios!

Gonçalo Luís



Mário Oliveira foi o «homem espectáculo»

## CLASSIFICAÇÃO

Cl	Concorrente/Equipa	Carro	Tempo/Dif
1º	Marco Rodrigues/Paulo Gouveia	Citroën C2 R2	34:39,5m
2º	Emanuel Caldeira/Vasco Mendonça	Ford Escort RS 2000	a 23,2s
3º	Roberto Capelo/Daniel Capelo	Citroën Saxo	a 29,9s
4º	Francisco Tavares/Nuno Gomes	Toyota Corolla 1600	a 1m33,0s
5º	Mário Oliveira/Carina Barros	Ford Escort MK1	a 1m35,1s
6º	João Silva/Dinarte Castro	Citroën C2 VTS	a 1m36,9s
7º	Juan Santos/Paulo Anastácio	Renault Ragnotti	a 2m20,8s
8º	Hermano Couto/Nelson Dinis	Mitsubishi Evo VII	a 3m22,2s
9º	Filipe Bettencourt/Tiago Câmara	Citroën Saxo	a 3m23,2s
10º	Vítor Freitas/Humberto Freitas	Renault 5 GT Turbo	a 3m26,0s
11º	André Silva/Rubina Gonçalves (Toyota Yaris), a 3m35,5s; 12º Vasco Nobrega/José Freitas (Toyota Carina E), a 3m52,3s; 13º Emanuel Martins/Nelio Camacho (Opel Corsa B GSI), a 4m16,6s; 14º Lino Freitas/Marco Marote (Skoda Fabia TDI), a 4m23,6s; 15º Elias Gouveia/Luis Neves (Toyota Yaris), a 5m22,4s; 16º Nuno Fernandes/José Catanho (Toyota Yaris), a 5m24,9s; 17º David Ferro/Sérgio Ferro (Citroën AX Sport), a 5m33,4s; 18º Helder Nobrega/António Gonçalves (Toyota Yaris), a 5m34,6s; 19º Ricardo Ferreira/Carlos Gonçalves (Toyota Starlet), a 6m07,5s; 20º Carlos Vieira/Vítor Marote (Toyota Yaris), a 6m14,1s; 21º Ricardo Gonçalves/Gabriel Leça (Toyota Starlet), a 6m26,8s; 22º Lito Camacho/Carolina Costa (Toyota Yaris), a 6m50,1s; 23º André Camacho/João Freitas (Fiat Cinquecento), a 6m56,5s; 24º Lino Silva/Avelino Dantas (Toyota Yaris), a 7m21,3s; 25º Miguel Andrade/Roberto Freitas (Morris Cooper S), a 7m54,0s; 26º Miguel Silva/Cristina Nunes (Ford Escort), a 8m21,3s; 27º Dulio Carvalho/Marco Carvalho (Datsun 1.200), a 9m00,9s; 28º Almerino Silva/Ricardo Fernandes (Fiat Cinquecento), a 10m14,3s; 29º Rui Rodrigues/Bruno Viveiros (Fiat Cinquecento), a 13m20,5s.		